

## TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA – PESQUISA REVELA UM EXEMPLO EM ESCOLA PÚBLICA DE CURITIBA

As alunas do quinto período de Ciências Biológicas Beatriz Marques Anad, Beatriz de Bem Hinaro, Raphaella de Miranda Rodrigues Garcia e Rebekah Giese de Paula Machado elaboraram um trabalho sobre tecnologias em sala de aula para a disciplina de Didática, sob a orientação do Professor Leandro Palcha, no final do ano passado.

A estudante Raphaella, ao realizar outra tarefa da mesma disciplina, conheceu o Professor Renato Marin, que utiliza novas tecnologias durante as aulas. Marin ministra aulas de Biologia para o Ensino Médio, no Colégio Estadual Conselheiro Zacarias e possui métodos inovadores de inclusão para adolescentes com necessidades especiais. O educador cria vídeos em 3D sobre biologia celular, com legendas disponíveis em português, inglês e espanhol e libras. Também são utilizados materiais que atendem necessidades específicas, como por exemplo, vídeos com audiodescrição, objetos e braile para cegos e libras para os surdos. A elaboração dos vídeos é feita pelo próprio professor, desde o áudio até a edição final.

Além disso, ele possui um roteador que disponibiliza internet para todos os estudantes acessarem em sala de aula os materiais

produzidos, por meio dos seus próprios smartphones, tablets, notebooks e demais aparelhos eletrônicos. Todavia, Marin diz que a maior dificuldade é o acesso a internet, pois muitos alunos da rede pública ainda não têm aparelho eletrônico compatível. Por outro lado, o docente conta com o apoio financeiro da Secretaria de Estado da Educação em alguns dos projetos.

Dessa forma, através do acompanhamento e observação das aulas do Professor Marin, as estudantes constataram que o uso da tecnologia desperta a atenção dos alunos, sem qualquer receio de que fiquem dispersos durante a aula. "Na turma em que eu acompanhei a aula, todos estavam bem concentrados, mesmo utilizando o smartphone." Diz Raphaella.

O professor conseguiu inspirar as alunas, através do seu exemplo, despertando o desejo de lutar, de ser criativo e de usar as ferramentas que têm em mãos para atender as necessidades de cada aluno, mesmo em uma escola pública. "Eu achei extremamente inspirador, pois nós sabemos que existe uma desesperança com relação ao ensino público, que é mais aquela coisa do livro, do quadro e só. Aí, a gente vê um profissional assim,

amplo", diz Rebekah. Afinal, se cada um fizer a sua parte com o pouco que tem, o aprendizado pode ser bem mais produtivo.



As estudantes realizaram a pesquisa durante o segundo semestre de 2015. Foto ASPEC



O professor Renato Marin utiliza a tecnologia no ensino de Biologia. Foto - divulgação

## SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS RECEBE NOVOS SERVIDORES

O nosso setor é conhecido pelo alto número de novos servidores. Sejam por novas vagas, substituição de aposentadorias ou transferências, sempre há gente nova pelos corredores, secretarias e salas de aula. Para se ter uma ideia, nos últimos três anos, foram 98 novas nomeações de professores e técnicos administrativos. Vamos conhecer alguns deles que chegaram nos últimos meses.

Biomédica de formação, a professora **Camila Marconi** fez Mestrado, Doutorado e pós-doutorado na UNESP, em Botucatu, interior de São Paulo, na área de Microbiologia. Teve experiência com docência em uma faculdade particular do interior paulista. Está na UFPR no Departamento de Patologia Básica desde o mês de agosto e agora terá a oportunidade de começar um ano letivo completo. "É bem diferente, pois agora posso conhecer os alunos desde o começo as aulas".



**Rubineide Gallo** foi nomeada como docente do Curso de Fisioterapia no último mês de janeiro. Natural do Estado de Sergipe, já conhece o Paraná, pois teve oportunidade de lecionar aqui durante três anos, na cidade de Ponta Grossa. No último ano voltou ao Estado natal e agora atua na UFPR. "Apesar da questão da família gosto muito de Curitiba, aqui é um exemplo de cidade".

**Julian Vosgerau** é formado em Engenharia de Materiais pela UEPG. Natural de Ponta Grossa, morou no litoral

do Estado, trabalhou em empresas de Santa Catarina e desde novembro é servidor técnico-administrativo da UFPR, atuando na Seção de Orçamento do Setor de Ciências Biológicas. "No momento, não pretendo voltar à minha área de formação, pois estou gostando muito daqui."



Natural de Sulina, interior do Paraná, **Nilmar Pierin** mora na capital desde os 17 anos. "A vida da cidade era bem diferente e vi que não havia alternativa a não ser estudar", conta. Formado na UTFPR em

Tecnologia em Gestão da Manufatura, trabalhou na área durante alguns anos, mas preferiu o serviço público. Primeiramente na COPEL, e aqui na UFPR desde agosto de 2015. "O ambiente acadêmico me motiva a estudar mais, o próximo passo agora é o mestrado".

A UFPR não é o primeiro emprego público de **Marilyn de Souza Cyganczuk**. Antes ela trabalhou por três anos na Prefeitura de São José dos Pinhais. Mestranda em Engenharia de Produção, a atual Secretária do PPG-Ecologia (e curitibana, ao contrário dos demais) diz que pretende ainda trabalhar na área financeira, mas não agora. "Estou gostando bastante da minha atividade atual".



O mineiro **Andrey Andrade** sempre trabalhou com parasitologia. Biólogo de formação, fez mestrado e doutorado pela UFMG trabalhando com entomologia médica. Após um período na USP, atuou como professor visitante na Universidade de Brasília. "Foi aí que eu vi o que queria fazer. Gosto de estar em sala de aula, interagir com os alunos". Em maio de 2015 prestou concurso para a UFPR e começa as suas atividades como docente do Departamento de Patologia Básica nesta segunda quinzena de fevereiro.

## IDIOMAS SEM FRONTEIRAS COM NOVOS CURSOS EM 2016

O Programa Idiomas Sem Fronteiras – IsF da UFPR está com inscrições abertas para a Oferta 2 de 2016.

São 24 novas turmas com duração de 16, 32 ou 48 horas, dispostas entre os campi Centro e Politécnico. Para participar, basta ter nota válida no TOEFL ITP no âmbito do Programa IsF e ser aluno, professor ou servidor da UFPR.

As inscrições vão até às 12h do dia 27 de fevereiro e o início das aulas é a partir do dia 10 de março.

Para mais informações, acesse:

<http://isfaluno.mec.gov.br/index/acesso/i/n>

**INSCRIÇÕES  
ABERTAS!**



Idiomas sem Fronteiras  
ISF|UFPR - Inglês



## ATIVIDADES ESPORTIVAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SÃO DESENVOLVIDAS NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Desde 1994, o Departamento de Educação Física da UFPR desenvolve a atividade esportiva para cadeirantes, na modalidade basquete sobre rodas. O nome do projeto é "Atividade Motora para Pessoas com Deficiência" e conta com o apoio da Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP) e uma entidade privada.

O programa é coordenado pela professora Ruth Eugenia Amarante Cidade e Souza, e conta com o psicólogo e aluno de Educação Física William Corrêa e mais cinco profissionais. O objetivo é tornar viável a prática do esporte para as pessoas com deficiência. "Atualmente, participam da iniciativa 13 atletas, mas este ano a previsão é que mais de 15 desportistas sejam integrantes da equipe", conta o técnico Adair Rocha, líder da equipe.

As aulas acontecem na quadra de basquete do Departamento de Educação Física, segundas, quartas e sextas-feiras à noite. Os exercícios visam o bem-estar, as habilidades psicológicas, a coesão da equipe e o rendimento dos alunos. As provas são feitas através de dinâmicas de grupo, observações de treinos, jogos e testes individuais.

No ano passado, os alunos do projeto se destacaram nos Jogos Abertos Paradesportivos do Paraná (Parajaps), alcançando o terceiro lugar; vice campeão paranaense e vice-campeão da Copa Centro/Sul/Sudeste. Em suma, os prêmios

garantiram a participação na terceira divisão do Campeonato Brasileiro de 2016.

Assim, o projeto busca parcerias que viabilizem auxiliar os alunos dessa mobilidade esportiva a se tornarem profissionais. Mas acima de tudo, essa atividade é uma forma de incluir os deficientes na sociedade, ressaltando o seu valor e capacidade. "Temos que trabalhar com o atleta, mas não podemos esquecer o ser humano", afirma Corrêa.

**Com informações da ACS/UFPR.**



As atividades são realizadas no Departamento de Educação Física da UFPR



A expectativa é de um aumento do número de praticantes em 2016. Fotos - Sandro José da Silva

BIONEWS é um boletim eletrônico de publicação semanal do Setor de Ciências Biológicas da UFPR.

DIREÇÃO DO SETOR - PROF. DR. LUIZ CLÁUDIO FERNANDES

VICE-DIREÇÃO DO SETOR - PROF. DR. FERNANDO MARINHO MEZZADRI

PRODUÇÃO - ASSESSORIA A PROJETOS EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO — ASPEC

Envie sugestões e notícias para a ASPEC por suas formas de contato.

[aspec.bio@ufpr.br](mailto:aspec.bio@ufpr.br)

(41) 3361-1549

<http://www.bio.ufpr.br/portal/aspec/>

<https://www.facebook.com/aspecbio/>

REDAÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO, - JOÃO CUBAS, JÉSSICA LUZ

APOIO ADMINISTRATIVO - EVALDO AMARAL

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO - LUANA JULIÃO WELDT

CONSULTORIA - FRANCINE ROCHA